DIMINISI

Os laços fortes de uma comunidade não podem ser fàcilmente destruídos, seja por que motivo for, senão pela força, quando os elos não puderem aguentar os embates disparados dos quadrantes do mal, com labaredas escalcantes a galopar impiedosamente, para os reduzir às cinzas mais insignificantes do ódio.

- Dividir?! Mas, dividir o quê, se nada temos que dividir ou desagregar?!

Luta-se encarnicadamente pela segurança do que nos pertence. Luta cada um de nós para reivindicar o que julga legitimamente pertencer lhe e guardar ciosamente o que já possui. Luta-se, enfim, por um palmo de terra que o vizinho pretende surripiar; e. quantas destas questões têm sido julgadas nos nossos tribunais.

Conhecemos casos, de pessoas que se batem até à última gota em defesa do que é seu, da sua pequena courela, lutando com um inimigo brigão - que também os há nestas querelas - que não se incomoda de usar quaisquer meios para atingir os fins desejados.

Conhecemos também, situações anómalas de divisões administrativas, que efectivamente precisavam de uma correcção, o que dificilmente se verifica, pela oposição sistemática que cada um dos contendores põe em prática, colocando de cada lado os melhores trunfos na Família, e ainda a da Fé que mesa.

Entretanto, sublinhe-se, este caso especial e quase singular não é diferente dos primeiros, porque está intimamente ligado à mesma orgânica, é filho do mesmo Estado, composto pelo povo que somos nós todos?

E' indiscutivelmente.

por MARTINS GOMES

Todavia, porém luta-se para que não haja desmembramentos administrativos, embora se reconheça a justiça das petições, que, na maioria dos casos ressalta aos olhos dos circunstan-

Dilatando a vista pelo panorama que nos circunda, sentimos a alma apaixonar-se com vibração, quando alguém se propõe duvidar destas verdades, discuti-las num plano surpreendentemente maior, pôr em causa as fronteiras nacionais, quando se morre por uma simples mudança de marcos mal feita, num campo ou na horta da nossa moradia, instalada no terrunho onde nascemos.

No caso ultramarino, não é de admitir semelhante hipótese; abandonar o que é nosso?! Isso nunca! Tem-se jogado tudo, incluindo a própria vida, para lhe voltar a cara?!

De maneira alguma. A intigridade da Pátria, como a da

nos ilumina espiritualmente, são valores inalienáveis que qualquer cidadão bem formado não pode nem deve abdicar. Constituem deveres indiscutíveis que têm por base imorredoira esta trilogia.

Discutir, sugerir, criticar, honestamente e com elevação apontando erros para que se corrijam; terraplanar e argamassar as bases dos caminhos do progresso das terras e das gentes, é também dever daqueles que à causa comum dão um pouco da sua vida, quando não se entregam totalmente, com devotado civismo e amor pátrio!

Uno e Indivisível tem de ser o nosso lema, o lema do nosso patriotismo, comungado à maneira bem portuguesa em volta da lareira lusitana, onde todos cabem ao calor do brazeiro produzido em velho cepo de carvalho, preparados para enfrentar as diabólicas traquinices dos sanguessugas destruidores que pululam por toda a parte!

Una e indivisível tem de ser a nossa divisa, actuante e vigorosa, para dizer a alguns maldosos suecos que façam um exame de consciência, preparatório de uma confissão bem feita, e, então depois, sim, que se arroguem em defensores, mas tão sòmente dos detentores da verdade, que somos nós, estes valorosos paladinos da Península Ibérica!

Diz-se que Espinho é uma ros menos honestos ou de fisterra mártir e de longe lhe vem a triste sorte de ser invadida, palmo a palmo, por quem tanto a tem ajudado a viver.

do Mar desde o século passado, quando o nosso litoral foi cortado, cerca de cincoenta metros, pelo avanço das águas. Não se amedrontaram os homens, crentes de que por ali ficaria a sua fúria, mas o Mar assim o não entendeu e periòdicamente, como obedecendo a um ciclo obrigadas, algumas das quais de funestas consequências para quem sua vida.

Espinho para se defender, mas precariamente o fez, quer pela própria insignificância desses recursos, quer pela impossibilidade técnica de os aplicar com

eficiência.

do Caminho de Ferro e eram trilhos colocados no meio das mento que eles trariam. ruas, as levavam até aos espo- Em fracções muito pequenas roes.

alguma coisa que conseguiu no depressa. assoreamento e tudo parecia

nos perseguir. finitiva, o Mar avançou de novo, areia à praia. desfazendo o Posto de Socorros a Náufragos e endireitando Espinho pela antiga Rua do Cruzeiro (Rua 2), desfazendo quase todo o Bairro da Mata e deixando para a História o Bairro que a Raínha D. Maria Pia fez à sua propria custa, para agasalhar os vareiros vítimas das

Surgiu o desânimo, ante a impossibilidade de deter as arrebatado pelas águas em 1908. aumento.

primeiras invasões.

Só uma sólida defesa tornaria mas os meios de que Espinho poderia dispôr, nem de longe se poderiam aproximar das necessidades do momento.

O alarme foi lançado e foi ouvide. Um Homem simples, mas compreensivo, veio até nós, sem alardes nem propaganda.

Viu, ouviu e em frente às águas ordenou que, por amor de Espinho e da sua gente, parassem o Mar - e o Mar parou.

Esse Homem, era Salazar, que a gente boa de Espinho guarda no seu coração, com o eterno reconhecimento devido a quem tanto o merece.

Alguns, do mesmo povo que nos considerava abandonados, opinou, à falta de melhor, que o dinheiro que viesse ficaria, em grande parte, pelo caminho. Assim se justificaria o velho dito que grande parte do azeite fica pelas medidas.

Não foi assim, nem se repetiu o passado, onde se poderia dizer que era tudo feito sem conta, peso, nem medida e que tudo ficava ao arbítrio de empreitei-

calizações mais ou menos benévolas.

Veio dirigir essas obras um homem que merece o nosso Já se conhecem as investidas maior reconhecimento, embora ele não o desejasse nem pedisse, pois se contentava com a sublime satisfação de cumprir o seu dever.

> Nunca procurou elogios nem simpatias, já que a vida dele era só o Mar e a sua obrigação era defender Espinho.

Tudo isso fez o Engenheiro tório, renovava as suas investi- António Tovim, obedecendo a um plano prèviamente estudado, mas que ele ia modificando tinha preparado o seu lar e a conforme aconselhava a prática.

A defesa trontal, que ele pre-Com alguns recursos contou conizava em primeiro plano, completou-se e a ela se deve a eficácia do sistema, pois não será possível a invasão de Espinho, tão bem protegido como está, pois que, em verdade, está assente na rocha e abaixo do As pedras vinham em vagões nível normal das águas:

Uma vez comple a essa defesa. descarregadas na passagem da necessário se tornaria prolongar Leitôna (Rua 23), sendo carre- os esporões, dando maior largadas em vagonetas, que por gueza à praia, pelo assorea-

se tratou do assunto e alguns Ainda assim, com essa moro- ainda se viram aumentados, sidade que o tempo explicava, mas era necessário fazer mais e

Assim o compreendeu o Goque o Mar estava cansado de vernador Civil do nosso Distrito, quando, públicamente, No entanto, quando Espinho disse ao povo de Espinho que estava a tomar a sua forma de- estaria ao seu lado para dar

> Assim se começou, havendo já uma verba para aumentar os dois esporões do norte, que ainda não começou por esses se encontrarem assoreados, mas que se fará mal as circunstâncias o permitam.

Sabemos que o Ministério das Obras Públicas, em coordenação com o Turismo, vai dispender, para já, uma importância a regular por quatro mil águas, pois já havia a gorada contos, prolongando os espoexperiência de um paredão pa- rões do centro e todos os ouralelo ao mar, que tinha sido tros, estes com mais pequeno

Brevemente vai ser aberto impossível a continuação dos concurso, sendo de crer que desastres e a segurança da terra, muito em breve se começará obra de tão grande monta.

A' maneira antiga, muitos poderão dizer que o dinheiro fica pelo caminho ou que parte do costinua na 2.ª pagina

Associação Humanitária dos Bombeiros V.

Passa hoje o 74° aniversário desta Associação que será comemorado amanhã, domingo, com o seguinte programa: às 9.30 horas, formatura geral com hasteamento das bandeiras nacional e da colectividade no edifício social; às 11 horas, missa na Igreja Matriz, em intenção pelos bombeiros e associados falecidos, seguindo-se romagem ao cemitério municipal; após este acto, desfile do Corpo de Bombeiros por algumas ruas da

A Direcção agradece a comparência dos Corpos Ocrentes e dos seus consócios aos actes programados.

MOMENTO

Palavras, ao acaso, do «meu» dicionário

Não. Palavra de honra, que nunca fiz, nem farei, um dicionário. Que ninguém se assuste. Gostei sempre de ler esse livrinho repleto de palavras, pelos ensinamentos que daí se podem extrair, mal, talvez, pelos contactos que temos tido, dá-me, muitas vezes, a vontade de chalaçar sobre as palavras que por lá se encontram, actualizando-as à época que passa, dando--lhes uma feição ao nosso «modus vivendi».

Daí, pois, resolvi hoje, à laia de laracha, que não sei se terá, ou não, uma pontinha de graça, oferecer algumas palavras do «meu» dicionário...

imaginário. Vamos, pois, a elas.

ESPINHO - A vila praia que se diz mártir do mar, que não é, ainda, a estância de turismo que devia e podia ser, apenas porque tem sido muito mais mártir dos actos e atitudes dos homens.

PROMESSA - Palavreado com que nos enchem os ouvidos e constitue assim como que uma chupeta que se dá ao bébé para ele estar calado.

AMANHA - Mais um dia que se aproxima no caminhar para um futuro cada vez mais incerto, cria-

do pela maldade humana. VERDADE - «Produto» que vai escasseando, dia a dia, no «mercado» e cuja aplicação se vem tornando deveras difícil, proporcionando àqueles que, ainda, a pretendem usar, sérios dissabores.

DINHEIRO - O «cancro» da humanidade, de tal sorte que, com ele, é possível tornar «doente» as consciências mais sãs.

MAR — Fonte de saúde, bastante mal aproveitada, mas para ir lá e voltar é preciso que se ensine toda a gente a nadar.

CAFÉ - «Centros culturais» da má lingua, onde se «formam», no «corte na casaca», muitos cavalheiros e cavalheiras que, não tendo mais que fazer, fazem ali o seu poiso. BANCO - Negociózito que lá vai dan-

do para viver (Graças a Deus!), segundo dizem os que chupam os chorudos lucros no fim do ano, dedicado ao fornecimento de «balões de oxigénio» para que meio mundo possa... respirar, dado que, hoje em dia, a falta de «ar» é aflitiva.

LÍNGUA - Orgão que não sei como é possível andar dentro da boca de certas pessoas, infelizmente em número muito respeitável e crescente, tal o veneno que destila.

AREIA - Segundo alguém que eu conheço, é aquilo que vai faltando na nossa praia, porém se a fossemos extrair de muita cabeça que anda por aí, ficávamos com um areal enorme e nem precisávamos de espo-

roes. GUERRA - «Torneio» internacional, que se vem realizando amiúdo, para a promoção das vendas das super-procuções de armas, e outros artigos, fabricados em certos paises.

PAZ - Aquilo que só se ganha quando o nosso médico nos concede um autógrafo .. na certidão de óbito. LUA - Sítio onde, desde há muito, anda imensa gente, mas aonde, na verdade, só lá foram dois.

CASAMENTO — Declaração oficial de que mais um indivíduo, em perfeito uso das suas faculdades, abdica, voluntàriamente, dos direitos universais da liberdade própria. CASA — Qualquer coisa que, quanto

mais tem diminuído de tamanho, mais vem aumentando de preço, de tal forma que, se ninguém puser cobro ao exagero que se verifica, o campismo passará a ser nossa modali-

MANUEL LARANJEIRA, em Prosa e Verso

Considerando que há necessidade de se informar, para o Brasil, qual o quantitativo de livros que serão adquiridos pelos amigos e admiradores de Manuel Laranjeira, pede-se a todos os interessados o favor de, com a possível brevidade, fazerem a sua inscrição, na

CASA ERNESTO, na rua 19. Escusamos de repetir o interesse que a obra encerra, pois trata-se de um documento precioso que permitirá recordar, através dos tempos, quem foi o Manuel Laranjeira, Espinhense ilustre que em terras do Brasil nos deu a dimensão exacta de um valor notável, aliás já demonstrado, suficientemente, antes de deixar a terra a que tanto queria.

dade desportiva número um.

ção a outro meio e vice-versa.

SOL - Algo que nos habituamos a dizer que, quando nasce é para todos, o que é uma refinadíssima treta. ALDRABAR - O que anda a fazer meio mundo em rela-

CUNHA - «Chave-mestra» capaz de abrir todas as «portas», usada em grande escala na hora que passa.

TELEVISÃO - Contributo anual de 360 «paus» para termos lá em casa mais um móvel, com o direito de lhe chamarmos os nomes que quisermos, pois não justifica, normalmente, o dispêndio de tal verba.

TOTOBOLA - Varinha mágica que, de um sábado para uma segunda-feira, pode transformar um VOCE qualquer, num V. EXCIA. Continua na 2.º pagina

EM REDOR DO TURISMO

Quando se chega a uma certa idade, a nossa mente começa a lembrar-se dos tempos passados e a rever, como num ecran, as épocas de antanho, de quando eramos menino e moço.

Recordo, por exemplo, quando, nos primeiros anos deste Século, os espanhóis nos visitavam em catadupa, assenhoreando-se, por assim dizer, da nossa terra, com nosso aprazimento, durante todo o verão. E eles e elas, com seus «ninhos», davam movimento, côr e alegria a Espinho, fazendo com que a nossa população procurasse acompanhá-los, e o facto é que os acompanhava em conversação quase castelhana como a deles.

Gente faladora e amiga de conviver, os espanhóis, simples e lhanos no trato, com todos conviviam e até ensinaram o nosso povo a «fazer Avenida», naquele seu geito de passear em frente aos cafés e aos hoteis, suficientes nesse tempo, «charlando» sempre, despreocupadamente, como aliás em todas as cidades de seu país, e o que é facto é que o hábito ficou entre nós, constituindo um dos encantos de Espinho.

Entre esses espanhois, havia dois expoentes humanos que vinhom sempre: - Unamuno, no pensamento, e Pablo Casals com seu violoncelo universal. Havia também o inesquecível violino de Nicolino Milano, que mais tarde veio para Lisboa.

Por esse tempo não se falava em Turismo. Não tinha ainda nascido essa palavra de origem francesa, mas praticava-se, no entanto, sem se falar nele como «Indústria», com a ajuda dos forasteiros e dos naturais da terra, os quais, desde os banheiros aos donos dos hoteis e pensões e aos senhorios das casas particulares, se desfaziam em atenções e serviços.

Sem quebra do nosso bairrismo, eramos quase espanhóis na convivência com «nuestros hermanos» de Madrid, de Salamanca, de Cáceres, de Badajoz e de outros «pueblos».

Tal foi a influência das terras de que ouvia falar, que, há poucos anos ainda, fui à bela cidade de Cáceres, única que me faltava conhecer, só para ver aquela urbe de onde nos vinham tantos veraneantes, como se chamavam então os turistas desse tempo, e fiquei entusiasmado com a alegria e o «passeio» daquela gente, e com a parte antiga da cidade, de fama em toda a Espanha.

Pois os veraneantes «viraram» (na expressão brasileira) aos turistas actuais.

Já na idade madura e mais além ainda, vi turismo em grande, nalguns países consagrados, e o que observei, meus Senhores! Foi que o turismo existe, por lá, em força desconhecida aqui, mas sem se falar nele. Existe por atractivo natural das terras e das organizações dos serviços oficiais e não oficiais, pois todos e tudo colabora para o efeito, em boa organização, em limpeza geral, em ornamentação floricola, nas esplanadas e nos arranjos dos Parques e dos jardins, onde vemos «parterres» de flores que nos parecem feitos por artistas das Belas Artes. O bom gosto perdura em tudo.

Basta dizer que ninguém atira com qualquer detrito para o chão. Há recipientes por toda a parte, em profusão. Anda-se com um embrulho na mão ou uma ponta de cigarro até encontrar o recipiente ou o cinzeiro, conforme o caso. A civilidade e o hábito ajudam.

A Câmara Municipal de Lisboa mandou colocar recentemente muitos recipientes na Avenida e nos jardins; porém, tenho visto muitas pessoas que não os utilizam pelo hábito de lançar fora tudo que tenham à mão e não seja útil.

Há dias observei uma Senhora estrangeira, com meio cigarro na mão, procurando, na estação dos Correios dos Restauradores, um cinzeiro, que não encontrou, por não haver, e então teve de, contrariada, lançá-lo a um canto, com o cuidado aliás de o pisar para evitar qualquer precalço. Na sua terra o cinzeiro é a primeira coisa que nos pôem em frente. Reparem aqui no chão dos nossos cafés, por exemplo, e vejam em que estado ficam.

O Turismo vive muito de pormenores, que, parecendo que não, estão na base do seu sucesso. Tenho a impressão de que começamos pelo topo do edificio em vez de principiarmos pelos alicerces.

Fiquem cientes de que, lá fora, os estrangeiros que por aqui tenham passado, quando pressentem que compreendemos a língua deles, nos fazem perguntas, não políticas, pois que são suficientemente educados para isso, mas sob aspectos da nossa vida, que observam de passagem. Não lhes escapam aos seus olhares, embora nos pareçam distraídos, certos desníveis sociais, nem as pessoas descalças, nem os homens que não fazem a barba, nem os mendigos que se introduzem pelo meio das esplanadas e ao correr das ruas.

Parece-me que as pessoas que superientendem no Turismo, nas diversas terras, teriam interesse em descer à rua, para exercer a sua vigilância, para corrigir, aconselhar e emendar, suavemente, o que estivesse torto na base, e observar a limpeza, como fazia um antigo vereador, muito popular então, o Sr. João de Guetim, que pessoalmente verificava o trabalho dos cantoneiros seus subordinados.

Desculpem, mas é uma recordação de infância, que me ficou gravada na memória, este Sr. João de Guetim, que Deus tenha em sua mão. Fui ami-

Registo Social

Aniversários FAZEM ANOS

Hoje, dia 18, as sr.as D. Carmem Valente Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, ausente em Ermida Corgo, e D. Ilda Correia da Costa Patela, irmã da sr.a D. Maria Iva Correia Patela; o menino António Maria de Pinho Tavares Nogueira, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira; a menina Rosa Nair Sá Couto dos Santos, filha do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Niterói-Brasil;

Amanhã, dia 19, as sr. as D. Hermínia Pinto de Oliveira, irmã do sr. Aires de Oliveira Carvalho, e D. Maria da Glória Ribeiro do Espirito Santo Frutuoso, esposa do sr. Manuel Almeida Frutuoso, de Anta; o jovem José Pinto de Oliveira, filho do sr. Firmino Gomes de Oliveira, ausente em França; os srs. dr. Artur Marques Hespanha, ausente em Souto-Feira, e José Fernandes, de O. de Azemeis; e os meninos José Manuel Duarte Ferreira Pinto, filho do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga do Lobão, e Paulo Moreira Pinto dos Santos Silva, filho do sr. Anibal dos Santos Silva, de Silvalde: - em 2\$, as sr.as D. Filomena Alves Dias de Oliveira, D. Esmeraldina Fernandes Tato, filha do sr. Augusto Fernandes Tato, e D. Maria Avelina da Fonseca e Sá, esposa do sr. Félix Pereira de Sá; a menina Maria Irene Gomes Araújo de Oliveira, ausente em Santo António do Zaire-Angola; e os srs. Justino Coelho da Silva Godinho e António Soares dos Santos;

- em 21, a sr.a D. Maria da Conceição Duarte Vieira de Castro, esposa do sr. João Augusto Vieira de Castro; a menina Arminda de Almeida Frutuoso, de Anta; e os srs. Fernando Manuel de Barros Carvalhas e Francisco Duarte; - em 22, a sr.a D. Tancredina dos Santos Resende, viúva do sr. Francisco Brandão Resende; o menino Manuel Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde; e o sr. José Rodrigues Mo-

- em 23, o sr. Teófilo de Sousa, ausente no Rio de Janeiro;

- em 24, as sr.as D. Ida Augusta Tender Cadinha, esposa do sr. Albertino Ferreira Cadinha, D. Conceição Bouçon Braga, esposa do sr. Aníbal Braga, D. Rosalina da Silva Mano, filha do sr. Manuel da Silva Mano, e D. Ana Pereira de Sá, esposa do sr. José da Silva Faria, de Anta; as senhorinhas Maria da Graça, filha do sr. Fernando Guedes Escola, Maria Eduarda, filha do sr. Ernesto Fernandes, de Valença; e a menina Berta Brandão Coelho, afilhada do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz.

((Defesa de Espinho)) Quadro de Hanra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando -nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

Conselheiro Dr. Mário Valente Leal, de Espinho; professor Manuel Caetano de Castro, ausente no Porto; Vitorina Dias Alão, Rev.º Pe. Ventura de Azevedo Teixeira, José Soares Monteiro, Henrique Fernandes F. do Couto; José Rodrigues Gomes, e proprietário do Restaurante Atlântico, todos de Argoncilhe; Manuel Tomás Rodrigues de Freitas, do Ultramar; e José de Sousa Marques, de Espinho; Fernando Pereira (Pa-sos), de Silvalde (pagou já 1969 e 1970).

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

CASA-1.º endar

Sita na Rua 16, n.º 1091 - composta de 3 quartos mobilados e roupas - 2 quartos de banho, cozinha e sala comum de jantar frigorifico, cilindro de água quente, fogão a gaz; máquina de lavar roupa; pátio e galinheiro e casa de arrumos - antena de televisão - completamente mobilada, desde roupa às louças e trens de cozinha. Em resumo: aos alugadores basta-lhes trazer somente as roupas de vestir, pois neste andar encontra-se tudo. Ver a qualquer hora.

Preço mínimo: 2500\$00 mensais. Dirigirem se a Carlos Vieira Pinto - Rua 33 n.º 400 - Telefone 920221.

go de brincadeira dum dos seus filhos. Pois esse vereador antigo, já tinha a presciência de quanto uma terra receptora de visitantes, precisava estar limpa e arranjada, e por isso observava, em pessoa, tudo que dizia respeito a limpeza e higiene da nossa terra.

Creio que é isto que pensam os directores nos grandes países turísticos do Mundo, pelo que me tem sido dado observar nas minhas deambulações. Lisboa, Outubro de 1969

ANTÓNIO ALVES DIAS

GRANDE CASINO DE ESPINHO

onde o Norte se diverte

HOJE

no RESTAURANTE

m/ 21 anos

MIKE MCGILL

apreciado cançonetista inglês

BALLET DALAWAR DANCER'S

esculturais bailarinas inglesas

JOSÉ LUIS MORENO

o extraordinário ventríloquo espanhol

Música de baile pelos apreciados conjuntos:

ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CHONY PARGA»

QUARTETO BRASILEIRO ORFHEU com a sua vocalista

«WILMA PALMER»

Esmerado Serviço de Restaurante

Das 20 às 22 horas : JANTARES CONCERTO

NO CINE-TEATRO - HOJE, Sábado, - às 15,30 e 21,45 h.

um filme de acção desenfreada MISSÃO TEMPESTADE

AMANHÃ, 19 - m/ 17 anos - às 15,30 e 21,45 h. um filme na tradição dos grandes clássicos policiais

com Jean Gabin

A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS

fleições para Deputados à Assembleia Nacional

E já no próximo Domingo, dia 26 do mês corrente, que se realizam as eleições para Deputados à Assembleia Nacional em todo o País.

Que o acto decorra com o maior civismo e harmonia, entre os votantes, de forma a prestigiá-lo, são os votos que formulamos e que formulam, por certo, todos os bons portugueses.

ACTO ELEITORAL

As eleições para deputados que terão lugar em 26 do corrente serão realizadas, respectivamente: FREGUESIA DE ESPINHO

Desdobrada em 2 sessões de voto, instalada a 1.º na Câmara Municipal, para os leitores residentes a norte da Rua 19, e a 2ª na Rua 23. desta Vila, para os eleitores residentes a sul da Rua 19.

FREGUESIAS DE ANTA, QUETIM, PARAMOS, E SILVALDE Assembleias de voto nas sedes das respectivas Juntas de Freguesia.

MOMENTO

Palavras, ao acaso, do *meu*

continuação da 1.a página

respeitável.

CONSCIÊNCIA - Outro « produto » quase esgotado no mercado, pelo quem a tem que a conserve e faça dela muito bom uso.

ELEIÇÕES - Período de tempo, mais ou menos ciclico, dedicado a «jogos florais de palavreado» e durante o qual se dizem um milhão de mentiras e outro milhão de verdades, a que ninguém liga nenhuma, logo após o seu «términus».

GINASTICA - Aquilo que vamos fazendo, diariamente,

para nos sustentarmos na difícil corda bamba desta vida. FILHO - «Déficit» orçamental casei-

ro, pois a receita que produz (100 «paus» do abono), não cobre, nem de longe. a despesa que provoca. ORDENADO - A causa da nossa lufa-·lufa durante um mês, para, o destribuirmos pelos credores. PASSARELLE - Peça de valor incal-

culável, que há-de constituir um objecto de grande curiosidade num futuro «Museu de Antiguidades de Espinho».

TRES - Antigo número limite de andares que uma casa de Espinho podia levar.

BARRETE - O único chapéu que nos conseguem enfiar na cabeça, vezes sem conta, sem darmos por ela.

BICICLETA - Dizia um meu saudoso professor, que era o único veículo em que o animal puxa

sentado. FUTEBOL - Exercício dominical, ao ar livre, que nos permite desenferrujar a língua e expelir todos os produtos tóxicos concentrados numa semana a aturar a «tropa»

do costume, a começar no chefe e a acabar no herdeiro. MUNDO - Bola enorme que leva tanto pontapé que, mais dia, menos dia, estoira estrondosamente. TACHO - «Recipiente» donde muitos

não se importam nada, mesmo nada, de «comer». FELICIDADE - A «conta» cujo resultado poucos encontram, porquanto não conseguem ordenar, devidamenie, as «parcelas» que

a compõem: saúde, dinheiro, amor e ... Desculpem-me a brincadeira e... até

para a semana. Carlos Sárria

Centre de Prevenção de Seguronça

Assim se passon a designar o antigo Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, pelo que se ch. ma a aterção dos seus bent f clários.

Garagem Precisa-se Carta à Redacção n.º 168.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Com sua família, regressou à sua casa em Paços de Brandão, o nosso estimado assinante, importante industrial naquela localidade e proprietário nesta Vila, sr. Joaquim Dias Coelho;

Para a sua propriedade em Acoreira--Cinfães, acompanhado de sua Esposa, seguiu há dias o n/ conterraneo e estimado assinante, sr. Angelo André de Lima;

- De Madrid, acompanhada de seu marido, sr. Fausto da Rocha Neves. regressou a nossa estimada assinante e comerciante local, sr.a D. Miquelina Neves;

BAPTIZADO

Na nossa Igreja Matriz, foi baptizado no passado Domingo, o menino António Luís, filho do sr. António Luís de Sá e da sr.a D. Regina Angela Ferreira Quinta de Sá.

Apadrinharam o acto o sr. Fernandino Elísio Guedes de Lacerda e sua esposa, dr.a Ana Rosa Wanzeler de Oliveira Lacerda.

O baptisando é bisneto do sr. João Dias de Oliveira Quinta, antigo funcionário da Repartição de Finanças.

Desejamos ao pequenino António Luís, um futuro invejável.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

No dia 11 deste mês atingiram o décimo aniversário do seu casamento, o nosso estimado assinante, sr. Carlos Victor Barquinha, conceituado industrial da cidade do Porto, e sua esposa. a sr.a D. Maria do Céu Dias de Sousa Barquinha.

O evento foi comemorado com um lauto almoço realizado num hotel do Parque do Bom Jesus, de Braga, onde se reuniram as famílias dos aniversaaiantes, e deu lugar a um agradável convívio familiar.

- Ao feliz casal desejamos a continuação da felicidade por muitos anos.

continuação da 1.a pág.

azeite fica nas medidas.

Responderemos que o tempo também se modificou e que acreditamos que esse dinheiro, que por ser do Estado é de todos nós, vai ser gasto nessa obra por que todos ansiamos.

O Presidente do Conselho deu o bom exemplo, estabelecendo diálogo com o povo e auscultando a sua opinião.

O Governador Civil do nosso Distrito, veio até nós com a sua palavra e o seu entusiasmo, prometendo-nos que tudo faria para que a nossa praia tivesse areia e as suas promessas estão a concretizar-se.

A nossa Câmara, pelo seu actual Presidente, está sempre aberta a bem atender quantos dela se abeiram e não pode deixar de ver, em primeiro plano, as obras de defesa da praia e a cautela que se deve ter com o dinheiro que nos dão

para tal.

E nós, no conjunto das nossas pessoas e da nossa qualidade de Espinhenses, seremos também, com a independência das nossas atitudes, os obreiros do bem de Espinho, não nos limitando à simples censura anónima, mas levando a quem de direito a nossa crítica, que pode representar desaprovação ou aplauso, concorrendo para que tudo corra como desejam aqueles que, como agora, nos estendem a mão, não para nos dar uma esmola, mas talvez num agradecimento a todos nós e aos que, honestamente, construíram uma terra que é a admiração de todos e o nosso maior orgulho.

Saibamos compreender, num agradecimento sincero, reconhecendo o quanto se tem feito por Espinho, guardando, para nós, o direito de pedir sempre mais, já que nos consideramos merecedores.

ALVARO PEREIRA

Explicações

Para todas as disciplinas do 1.º ciclo e Matemática do 2º ciclo, dão universitárias. Telef. 920364

> AUXILIAI • Hespital de Espinho

Semana Derbottina se seconomos de la compania del compania del compania de la compania del compa

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porta da I Divisão

ACADÉMICA 2 INF. SAGRES 1

Em jogo realizado na sexta-feira finda, a Académico de Espinho venceu a equipa do Infante de Sagres por 2), resultado que se pode considerar óptimo, mas que, por outro lado, esteve em vias de ser mais ampliado, no decorrer do segundo tempo, onde os academistas actuaram em grande plano no sector ofensivo, principalmente.

Os portuenses desperdiçaram uma grande penalidade, mas são afinal contingências do jogo. A Académica durante o primeiro tempo, desenvolvia o seu jogo com uma lentidão que era acompanhada pela equipa do Iafante. Entretanto, os espinhenses foram os primeiros a marcar, com uma bela sticada de A. Azevedo muito bem colocada, sendo reposta a igualdade no início da segunda metade do encontro precisamente nos mesmos moldes do primeiro golo e na mesma baliza.

Todavia, porque o resultado de igualdade não satisfazia as aspirações da turma
local, estes lançaram-se abertamente ao
ataque, desenvolvendo-se a maior parte
do tempo de jogo no meio campo adversário, em que o guardião Valdemar teve
trabalho aturado, valendo-lhe uma alta
dose de sorte.

ACADÉMICA 10 C. D. U. P. 7

Mais uma jornada, a 16.a, decorreu e o Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis voltou a albergar os inúmeros simpatizantes da interessante modalidade Jogava o C. D. U. P., que embora se trate de uma equipa de certo modo frágil, havia necessidade de jogar-se com as devidas cautelas.

O resultado com que terminou o encontro foi de certo modo imprevisível e tal vez tenha sido o jogo em que os univer sitários portuenses alcançaram mais golos.

Totobola

CONCURSO N.º 8

76 de Outubro de 1969

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	At. Bilbau - Cerunha	1		
2	Valência - Granada	1		1770
8	Sabadel - Elche		x	
4	Sevilha - Barcelona		101	2
5	At. Madrid - Sarageça	1		
6	R. Sociedad - R. Madrid			2
7	Celta - Maiorca			2
8	Barl - Sampdórla			2
9	Juventus - Inter			2
10	Lanerosi - Verona	1	1	
11	Nápoles - Cagliari	1	1	
12	Palermo - Bréscia	1		1
13	Roma - Rázlo	1	1	

Carlos Matos Viegas MÉDICO Clínica Geral Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Propaganda eleitoral em Espinho

Na noite de 14 do mês corrente, realizou-se no Teatro S. Pedro, desta Vila, uma sessão de propaganda eleitoral, promovida por elementos do Distrito de Aveiro, a qual decorreu dentro da melhor ordem e entusiasmo patriótico.

Devemos elucidar os nossos prezados leitores que, «Defesa de Espinho» é um periódico acentuadamente bairrista e imparcial em matéria política.

A sua política é a de Espinho, sem esquecer os altos interesses da Pátria.

Julgamos, pois, conveniente, fazer esta declaração para todos os efeitos, e, nessa conformidade, permitimo-nos transcrever de «O Primeiro de Janeiro», com a devida vénia, as principais passagens dos discursos dos ilustres oradores:

A convite do Dr. Alcides Menteiro, ilustre advogado da comerca da Feira, assumiu a presidência o poeta Carlos Morais, que nomeou para secretários os srs. Jaime Cruz e Armando Nogueira da Silva.

A seguir, o presidente da mesa disse não se julgar credenciado no plano político para ocupar o cargo de presidente, conquanto houvesse de salientar-se o facto de nas últimas eleições para deputados à Assembleia Nacional ter votado desassombradamente. Agradeceu a presença dos democratas, quer de Espinho, quer da Feira, passando a seguir a palavra co primeiro orador, o advogado

DR. JOSÉ NEVES

Este, depois de lamentar que razões de sadie o impediam de participar activamente na companha eleitoral ora em curso, afirmou que, apesar de tudo, continuava fiel ao ideário político que sempre o norteou, ao ánico regime digno de um homem, aquele em que a trilogia Liberdade, Igualdade e Fraternidade se realiza completam nte — uma democracia de inspiração a cialista. Recordou os 45 anos de um regime que negou aos portugueses os direitos de cidadania.

Terminou, com aplausos abafandolhe as últimas palavras, gritando
vivas à Liberdade, à Democracia e ao
Portugal de todos os Portugueses.

Abordou dois pontos que reputou essenciais: o sentido da politização e o crescimento económico, questões que, disse, se completavam uma à outra, pois o crescimento, tomando este sob o ponto de vista económico, só é possívei se toda a gente quiser ser desenvolvida, isto é, se todos forem mobilizados num sentido de politização. Passou depois à enunciação das condições indispensáveis para a companha que agora se está a desenrolar.

DR. COSTA E MELO

Saudou na pessoa do presidente os poetas da Democracia, invocando tedos aqueles que sentiram a necessidade de se refugiar na canção, e lembrando, entre outros, o poeta do distrito de Aveiro Manuel Alegre. Logo imediatamente ao facto de Espinho, vila alvo de inúmeras promessas, «a namorada ideal dos governantes do nosso País», tor, até agora, sido apenas ludibriada «As promessas feitas pelo Governo nos jornais não passam de promessas».

A findar a sua intervenção pedia a todos es presentes que nã olvidassem a batalha que dentro de dias se la desenrolar. «Mesmo que percamos, será um passo na consciencialização do povo portuguêes, se continuarmos a ser pioneiros da Democracia». «Para um Portugal livre é preciso liberdade

Compra-se e Vende-se Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho.

BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO-Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulso — Colchões de Molas, Espuma e Folhelho do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Maples e Sofás-Camas a 2500\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flôres artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex. uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundiveis preços! Sempre os melhores.

Sporting (lube de Espinho

Números Premiados

Um auto	move	1						. n."	16258		
		uina de						. n.º	0669		
		orizada)						** 0	0992		
2.* >			***	*** ***			*** **		8192		
3.* >		orifico)			*** *	*** ***	*** **				
4.8 >>	(Mag	uina de	Lavar)				*** **	. D.º	1355		
5.* «	(Tele	visor)						· n.º	8689		
6.* »		orizada)						- 0	5443		
	(Rád	Em 1			***				2696		
7.* >>				*** ***	***		*** **				
8.* >					***		*** **	. n.º	3584		
9.4 >>	(Enc	eradora)						. n.º	1560		
10." >>		orifico)						44 D	6191		
		wall - E - a						** 0	8556		
11." >>					***	*** ***	*** **				
12." >>	(Colc					***	*** **		2475		
13." >>	(Esqu	ientador)					· n.º	4573		
14." >		uina de			-			. n.º	4973		
15." »	(Mob	well make a						w 0	0269		
			* ***	*** ***	2.00		*** **		5552		
16.ª »		uina de	Lavar)		*** *		*** **				
17.* >>		orifico)			*** .			. n.º	0818		
18." >>	(Mot	(rizada)						. n.º	4488		
19.4 >>		uina de						. n.º	2320		
10. "	(many	area ac	Costa	ra)							
		50	RTE	105	DIÁF	RIOS					
13/8/69	1.0	prémio	823	2.º p	rémio	252	3.0	prémio	416		
	1.0					163	3.0		370		
14/8/69		/ >	452	2.0	"			>			
15/8/69	1.0	30	324	2.0	>>	059	3.°	>	525		
16/8/69	1.0	3	720	2.0	>>	684	3.0	39	642		
17/8/69	1.0	35	113	2.0	>>	438	3.0	. >	233		
18/8/69	1.0	>>	546	2.0		212	3.0	>>	904		
					>>						
19/8/69	1.0	2	710	2.0	>>	535	3.0	>	651		
20/8/69	1,0	2	268	2.0	>>	865	3.0	>>	797		
21/8/69	1.0	>>	900	2.0	>>	349	3.0	>>	971		
22/8/69	1.0	>>	267	2.0	>>	041	3.0	>	944		
23/8/69	1.0	>>	395	2.0	>>	179	3.0	>	943		
24/8/69	1.0	>	536	2.0	>>	856	3.0	>>	327		
25/8/69	1.0	>	971	2.9	>>	634	3.0	>	430		
26/8/69	1.0	1 >	667	2.0	>>	158	3.0	>	518		
27/8/69	1.0	>>	109	2.0	>>	523	3.0	>>	735		
28/8/69	1.0	- >>	510	2.0	>>	347	3.0	>	713		
29/8/69	1.0	>>	673	2,0	25	487	3.0	>	631		
30/8/69	1.0	>	738	2.0	>	521	3.0	>	502		
31/8/69	1.0	3	567	2.0	>>	422	3.0	*	063		
1/9/69	1.0	>>	729	2.0	>	164	3.0	>>	211		
2/9/69	1.0	>	151	2.0	25	281	3.0	>	054		
3/9/69	1.0	>>	433	2.0	>	314	3.0	>>	648		
	1.0										
4/9/69		>>	255	2.0	*	708	3.0	>>	182		
5/9/69	1.0	>	628	2.0	>>	776	3.0	>>	157		
6/9/69	1.0	> -	032	2.0	>>	353	3.0	>>	413		
7/9/69	1.0	>	777	2.0	>	631	3.0	>	876		
9/9/69	1.0										
		>	984	2.0	>>	237	3.0	>	701		
11/9/69	1.0	>	348	2.0	>	775	3.0	>>	114		
12/9/69	1.0	>	266	2.0	>>	221	3.0	>	723		
13/9/69	1.0	>	627	2.0	>	526	3.0	3	553		
14/9/69	1.0	*	587								
				2.0	>	320	3.0	>	642		
16/9/69	1.0	3	532	2.0	>	149	3.0	>	117		
18/9/69	1.0	*	877	2.01	>	066	3.0	>	989		
20/9/69	1.0	*	365	2.0	>>	510	3.0	>			
20,0,00	77	1 "	000	-	**	010	0.	- "	136		
			-								
SORTEIO FINAL											
30/9/69	10	prémio	8445	20	prémio	7055	20	makente.	2400		
								prémio			
		1-3	0884	5.0	>	4372	6.0	>	1702		
	7.0	* »	1234	8.0	>>	9214	9.0	*	0587		
	10.0	- >	8620	11.0	>	0497	12.0	>	4200		
	13.0	9 >	7869	14.0	30	6528	15.0				
	16.0	3 3	9080					>	4636		
				17.0	>>	1563	18.0	>	6009		
	19.0	*	7045	20.°	.>	7443					

DR. CARLOS CANDAL

Referindo-se à candidatura da Oposição à Assembleia Nacional, enumerou as exigências que teriam de ser feitas: -que Portugal recupere um minimo de configuração de República Democrática, intervenção do povo na eleição do Presidente da República.

Finalmente, focou o problema do Ultremar, dizendo que quem pretende o abandeno do Ultremar é a Siturção e não a Oposição. E, noutro passo, chá valores maiores e históricos a respeitar na nossa presença ultramarina».

DR. SEIÇA NEVES

«Espinho, a vila onde falta a protecção contra as investidas do mar.
Espinho, onde se perdem terrenos, ao
invés da Holanda, onde. por meio de
diques, se recuperam. Todavia, estes
problemas não são tratados, não são
do domínio público».

Abandonando o tema Espinho. com que iniciou a sua intervenção, referiuse ao problema das liberdades perdidas, dizendo que a primeira reconquista da Oposição seria a da liberdade. A propósito, recordou o artigo 8º da Constituição, sofisticado pelo seu parágrafo segundo.

Finalizou, vibrantemente aplaudido.

com um «viva Portugal».

DR STRECHT MONTEIRO

A fechar a sessão, falou o Dr. Strech Monteiro que, invocando o pouce tempo — escassos minutos — que faltava, disse que os oradores antecedentes já haviam expressado claramente «quais as nossas ideias, os princípios que nos propomos realizar e discutir». Apenas queria convidar a U. N. a promover uma sessão pública, onde, frente a frente, se pudessem discutir todos os problemas.

«É falso que cada povo tem o Governo que merece», remate final do seu improviso.

O Hino Nacional, enteado em coro por tedos es presentes, significon o fecho da sessão eleitoral que a Comissão Democrática do distrito de Aveiro promoveu na vila de Espisho.

Vende-se

Casa pequena em muito bom preço. Sita na Rua 33 n.º 117 desta Vila. Informa: Sebastião Prata.

Grande Garagem de Espinho

Secção de Carros Usados
Cortina . . . 1965
Volkswagen 1600TL 1965
Austin 850 . . . 1965
Austin 850 . . . 1962
Simca 1000 . . . 1962
Volkswagen

Alugam-se Andares Modernos

A precos acessíveis, nas ruas 4 e 31. Falar na rua 20 n.º 371 — Telefone, 920601.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 18 a 24 de Outubro

Hoje, Sábado, 18 — Missão Tempespade — M/17 anos.

Amanhã, Domingo. 19 - A Neite
Escaldante do Inspector Joss — M/17

2.a-felra. 20 - Don Camilo na Rús-

sia — M/12 anos.

3 z-feira, 21 — Os Grandes Aventureiros — M/12 anos.

4 a feira. 22 — Django Atira Pris meiro — M/17 anos. 5 a feira, 23 — O Profeta — M/17

anos. 6 a feira, 24 - Super Homens em

Tóquio — M/12 anos.

Sessões diárias às 21,50 h, havendo também sessões às 15 30 h., aos Sába-

Às Quintas feiras, no Palco Varia-

2.º Curso de Culinária

Dirigido por uma Professora da Especialidade. A principiar a 4 de Novembro, aberta a inscrição na Gás Mobil, Rua 18 n.º 651 — Telef 920814.

José Luis F. Barbora

- Médico Especialista -

Doenças dos assos e Articulações

Consulta todas as 3. feiras a partir das 14 horas. na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n. 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

BRASIL

Administração de Bens em S Paulo e Santos Procuradoria e Inventários.

Compras, Vendas e Administração Geral — Maria Regina Augusta Pereira — Advogada. Escritório: Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 402-1.°-Conj. 12. Tel. 357776-S. Paulo.

Informações em Portugal:
Alvaro Augusto Pereira —
Arcozelo-Oranja - Tel. 962216.

Tavares Mogueira

- Médico Especialista CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920599 ESPINHO

Consultas: Segundas, Terças, Quin'as e Sextasfeiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

TERRENO

No ângulo das Ruas 4 e 35, vende-se aos talhões. Construção de rés-do-chão e 2 andares. Telef. 920784 ou 920811.

TOIAUTO concessionário para os concelhos de ESPINHO e VILA DA FEIRA dos automóveis e veículos comerciais TOYOTA tem o grato prazer de participar aos seus Ex.mos Clientes, Amigos e Público em geral a abertura do s/ Stand à Rua 23, n.º 318 em ESPINHO convidando-os desde já a visitar a exposição dos últimos modelos da referida marca das 15 às 24 h. dos dias 17, 18 e 19 e nos dias seguintes às horas normais.

Bar Restaurante Golfinho

Passa-se, devidamente equipado, para o mesmo ramo ou, sem móveis e utensílios para qualquer outro. Trata-se na rua 2 (ângulo da rua 17) — Tel. 920974 — Espinho (das 15 às 18 h.)

Tasa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade easeira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas

e toda a variedade de Pastelaria.

Telefone 92 01 08

SAPATARIA PA

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico, Secções de: Camisaria Gravataria e Confecções Agradecemos a honrosa visita

O Mercado Semanal COMUNICADO de E pinho

pode consider r-se um dos mais importantes do País, no seu géne o

Foi uma bea medida o prolongamento do mercado ou feira semanal de Espinho, acrescentando lhe para o lado do Sul, numerosos e cómodos canteiros que atingem já as proximidades do limite da Vila, para onde se deslocaram vários expositores que ocupavam os passeios em torno do Parque de João de Deus, dificultando o trânsito por ali-

E', pois, de aplaudir tal resolução da nossa Câmara, especialmente do vereador do respectivo pelouro, sr. Domingos Soares Pereira, estendendo o referido mercado até à Rua 35, ou seja próximo do limite da nossa Vila naquele sentido, e dando aos expositores maior largueza e ao público mais comodidade.

Resta agora, porém, uma medida que se impõe sob todos os pontos de vista e que possivelmente já estará no espírito do Vereador do Pelouro: - E' o calcetamento das novas ruas per onde se estendem os novos canteiros onde os vendedores exposm os seus artigos.

Isso torna-se necessário não só para a comodidade do Público que procura o que deseja, como também para maior prestígio da nossa Câmara.

que nos dá.

A Comissão Angariadora de Fundos para o Sporting Clube de Espinho, promotora do jantar realizado no Salão Nobre de «O Nosso Café» do dia 29 de Agosto findo, comunica que em lista ali aberta e com a adesão de alguns Amigos que, por motivo de força maior, não poderam assistir ao referido jantar, foram subscritos Esc. 83 900\$00, euja cobrança não foi totalmente feita, mas irá ser ultimada por membros da Direcção do Clube.

Mais comunica que, oportunamente, a referida Direcção emitirá os respectivos recibos.

Aproveita a oportunidade para, muito reconhecida, agradeeer aos bons Amigos do Clube as suas generosas dádivas e pede ainda licença para destacar e muito agradecer, também, a valiosa colaboração que lhe foi despensada pelos Ex mos Senhores Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e Manuel de Oliveira Violas.

A Comissão

Casa com Armazém ALUGA-SE

Na esquina da Ruas 12 e 35 para habitação no 1.º andar e amplo armazém no r/c, Aluga-se de preferência em conjunto, falar na Rua 8 n.º 1111.

ESMORIZ

14/10/69 Na Vila de Esmoriz acoba de ser reselvido um dos seus magnos problemas

Graças ao Omnipotente que escrevendo por linhas direitas, contrariou tudo quanto por linhas tortas, a maldade de uns e a imprudência de outros, preparou, depois da queda da indústria de Tanoaria, a da Cordearia, colocando a Vila de Esmoriz, à beira de um abismo de que não havia precedentes, foi possível por fusão constituir-se a Sociedade denominada - CORDEX, Companhia Industrial Textil S. A. R. L. com o capital de dez mil contos. Sosseguem portanto todos os esmorizenses que a sua Secular fábrica de Cordoaria já não vai para Viana do Castelo, fica mesmo em Esmoriz no lugar do Campo Grande. Bom seria que os Industriais de tancaria congraçando-se em vez de se espoliarem à mesa de qualquer leitaria, se unissem também na defesa dos seus interesses e da sua Terra.

A Barrinho de Esmoriz

Graças ao auxílio prestado pelo Ex mo Governador Civil de Aveiro, foi possível mantê-la esta época num dos seus grandes esplendores; pena é que a não continuação das obras; para o que a Vila de Esmoriz não dispõe de verba, seja motivo, para, desde já, se considerar todo o esforço dispendido, nulo.

Destuou a falta de limpeza no vasto areal da Barrinha e da Praia e isso parece-nos fácil de remediar com boa vontade do Ex.mo Comandante da Capitania do Porto, impondo aos exploradores das barracas e aluguer de barcos, a limpeza da Praia O negócio, segundo consta, é chorudo. Os lucros bastante elevados que não os sacrificariam.

Deixamos ao melhor arbítrio do Ex mo Comandante. - C.

Rua 29 n.º 486 (Entrega ao Domicílio) Tribunal Judicial da Comarca

(1.ª Publicação)

da Vila da Feira

Anúncio

Faz saber que no dia 6 de Novembro próximo, pelas 11 heras, à porta do Tribunal do Segundo Juizo de Direito da comarca da Vila da Feira, vai pela 1.º vez à praça, em hasta pública e pelo maior valor oferecido do adiante indicado, um automovel marca «Chevrolet» com o número de matrícula FH-17 60, com quatro portas, penhorado ao executado Orlando Alvaro Mendes Marçal, na execução de sentença que lhe move Sebastião Ferreira do Couto, e que será posto em praça pelo valor de 5 000\$00.

Vila da Feira, 3 de Outubro de 1969.

O Juiz de Direito. (assinatura ilegivel) O escrivão, Armindo Gomes Coelho

(Defesa de Espinho » n.º 1959 de 18/10/69)

Aluga-se

Amplo Armazém num dos me-Ihores locais desta Vila. Informa: Sebastião Prata.

EDUARDO MEDICO

ESPINHO

Boca - Dentes

Largo Marques do Graciosa - 49 Telef. 92 00 34 - ESPINHO

Terreno

A 200 metros da Igreja de Anta e na estrada que dá ligação à Rua 19, com 16,90 m. de frente e 40 m. de fundo. Informa — Ilídio Custódio, da

Quinta — Anta.

Compra-1e

CASA pequena, térrea e com quintal, em Espinho. Telefonar da parte da manhã para o n.º 51234.

Vende-se

Bem terreno para construção de moradia barato. Informa: Sebastião Prata.

Vende-se

Casa com quintal 300m de érea na Rua 14 N.º 1032. Falar na Rua 16 N.º 812 2.º d.to.

Colégio de Nossa Sentiora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas Externato e semi - internato para Meninas e Rapazes

Curso infantil - (com legies ou Francês e Iniciação Musical)

- Instrução Primária - 61clo Preparatório do ensino Secundário - Ensino Liceal - Música com exames no Conservatório - Desenho, Pinture, Ginastica, «Ballet», Bordadedes, Rendas, Tapeçarias, Saldes de Estado Orientado - Bibliotece.

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Encarrega se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calxilharia, portas janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

ROBBALAC

Fábrica HERCULES Afonso Henriques, Sucrs., L.da

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40-End. Teleg. HERCULES Telefone, 920146 - ESPINHO

Quinter, Faria

AR MAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Apartado 26

Russ 16 e 25 Tel 920190 Espinho

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especializade em pão sem fermento erti-

fici i ple france de luxo, bijou, a c Fa-brico esmerado e higiénico pelos ma s mo-

dernos maquinismos. A hig ene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre.

Ru 16 231 Tel 9:0034 Espinh

Gasa Padrão

& Bernardes, L.da

Padaria Mecânica

PABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmite

Rus 14 N º 12t4 1252 Tel 9:0391 -ESPINHO-

Mourão

Rua 25 m.º 364 - Telef. 920465 **ESPINHO**

Calcado, Camisas, Carteiras, Chapeus, Gabardines, Gravatas, Guarda-huvas, Malhes, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL» excelentes instalações e tratamento

Restaurante e Cerrejaria Aquário

Avenide 8 - Telef 920824

Rus 19 m.º 23 - Telef. 920377

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L da

Especialidade nm pto sem femento artificial - pão sistera espanhol, orta azeda e biscolto tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernes e higiénicos pro essos. A padaria mais hig énica ce Esdinho. As melhores instalações no gênero no norte do País

Ang. das Russ 14 e 23 Tel. 920135

Padaria Perreira

M. Kunes da Silva & C.a.

Pas de todas as qualidades fabricado pelos proces os técnicos e higiénicos mais modernos Todos os dias as deliciosas «Vianas d'A.stria»

Séde: Ru= 19 145 Pil: Ru 62 691 ESPINHO

Francisco Fernandes Padrão Run 19 681 Tilefo # 920168 Agente das Tintas Plásticas e dos

esmaltes Fercou Artigos de picheleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Estima, Valente & C.a, L.0a

PÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidades em caixas «APLAINAD » e «MARCADAS» para embalagens de figo. Tel 920028-Teleg. ESTIVALENTE -ESPINHO-

Nova Tobela de

preços das assinaturas Portugal Continental e Ilhas Adjacentes Provincias Ultramarinas, Brasil e Espan·a (via marí) . 100\$00 França, Canadá, República do Congo (via marítima) . 120\$00

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 290\$00 A cobrança pelo correlo é acrescida das respectivas despensas

NÚMERO AVULSO . . . 1\$50